

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS**

CONCURSO PÚBLICO



DIA - 15/08/2010

CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS

GABARITO RASCUNHO

PROVA OBJETIVA

| | | | | | | | | | |
|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|
| 01 | | 11 | | 21 | | 31 | | 41 | |
| 02 | | 12 | | 22 | | 32 | | 42 | |
| 03 | | 13 | | 23 | | 33 | | 43 | |
| 04 | | 14 | | 24 | | 34 | | 44 | |
| 05 | | 15 | | 25 | | 35 | | 45 | |
| 06 | | 16 | | 26 | | 36 | | 46 | |
| 07 | | 17 | | 27 | | 37 | | 47 | |
| 08 | | 18 | | 28 | | 38 | | 48 | |
| 09 | | 19 | | 29 | | 39 | | 49 | |
| 10 | | 20 | | 30 | | 40 | | 50 | |

P O R T U G U Ê S

Leia o texto I e responda as questões de 01 a 12.

Texto I**Legalize... já?**

Liberados nos EUA, no Canadá e na Inglaterra, os medicamentos à base de maconha também podem chegar ao Brasil. Pelo menos é o que reivindica um grupo de médicos e pesquisadores importantes, que se reuniu num congresso sobre *Cannabis* medicinal realizado em maio pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Eles acreditam que o THC e o canabidiol, princípios ativos da maconha, podem atenuar a dor crônica e ajudar na alimentação de alguns pacientes. “Estou cansado de receber pedidos de senhoras idosas que sofrem de câncer terminal e não agüentam mais comprar a droga de traficantes”, afirma o médico Elisaldo Carlini, da Unifesp. A legislação brasileira já prevê o uso da maconha em pesquisas científicas, mas o governo precisaria criar uma agência reguladora para que os medicamentos de *Cannabis* (que, aliás, não dão nenhum tipo de “barato”) fossem permitidos.

Se liberados, eles só poderiam ser vendidos com prescrição médica e receita azul – a mesma dos remédios psicotrópicos. “Nos nossos testes, o canabidiol reduziu os sintomas de pacientes com transtorno de ansiedade social”, diz o neurologista Alexandre Crippa, da USP. “Eles são seguros e não causam dependência”, diz o médico William Notcutt, da Universidade de East Anglia, na Inglaterra, que há dez anos estuda o assunto. Para os cientistas, o maior risco envolvido é político. “Se o governo não consegue controlar o uso nem da cola de sapateiro, vai conseguir controlar esses remédios?”, diz Emmanuel Fortes, do Conselho Federal de Medicina.

(Fonte: Gisela Blanco, Revista Superinteressante, julho de 2010, p.28)

01 - As opiniões sobre o uso de princípios ativos da *cannabis* são favoráveis, EXCETO:

- a) Estou cansado de receber pedidos de senhoras idosas que sofrem de câncer terminal e não agüentam mais comprar a droga de traficantes.
- b) O canabidiol reduziu os sintomas de pacientes com transtorno de ansiedade social.
- c) Eles são seguros e não causam dependência.
- d) O maior risco envolvido é político.
- e) Se o governo não consegue controlar o uso nem da cola de sapateiro, vai conseguir controlar esses remédios?

02 - A legalização de medicamentos à base dos princípios ativos da maconha já é legitimada para:

- a) diminuição de dores crônicas em pacientes terminais.
- b) redução de sintomas como transtorno de ansiedade social.
- c) utilização do produto em pesquisas científicas.
- d) comercialização do produto com venda prescrita.
- e) substituição de medicamentos com efeitos colaterais mais danosos.

03 - Sobre o título do texto é CORRETO afirmar que:

- a) Marca-se a imposição do autor com a utilização do verbo no imperativo.
- b) Evidencia-se a polêmica do tema pelo jogo ambíguo entre o uso do verbo no imperativo e a insinuação registrada na reticência.
- c) Exige-se um posicionamento do leitor manifestado pelo ponto de interrogação.
- d) Ressalta-se um jogo irônico entre a ordem expressa pelo verbo no imperativo e o emprego ambíguo expresso pelo advérbio.
- e) Registra-se a urgência da decisão face à liberalização de outros países reforçado pelo advérbio.

04 - A intenção da autora do texto é de

- a) informar os benefícios e malefícios do uso de medicamentos à base do THC e do canabidiol, princípios ativos da maconha.
- b) persuadir os leitores sobre a seriedade da matéria em relação à liberalização do uso da maconha para fins medicinais.
- c) minimizar o preconceito em relação ao usuário da maconha.
- d) denunciar a negligência com que o assunto é tratado no meio político.
- e) divulgar a diversidade de opiniões sobre o uso da *Cannabis* medicinal no meio médico.

05 - O trecho “Estou cansado de receber pedidos de senhoras idosas que sofrem de câncer terminal e não aguentam mais comprar a droga de traficantes” pode ser interpretado como:

- a) A comprovação da inutilidade da proibição em função da recorrência com que os pacientes doentes terminais têm acesso ao produto.
- b) O esgotamento do médico em adquirir o produto por meios ilícitos.
- c) O sofrimento das pacientes que são extorquidas por recorrerem a meios ilícitos para a compra do produto.
- d) O constrangimento do médico que intermedeia a compra do medicamento para pacientes em estágio terminal.
- e) O aborrecimento do médico em relação à forma como ele adquire o produto para tratar os pacientes terminais.

06 - Sobre o verbo “sofrem”, na questão anterior, a explicação correta diz respeito a sua concordância com:

- a) o termo no plural que o antecede: “pedidos”.
- b) o pronome “que”, sempre invariável, devendo, pois, ficar no singular.
- c) o termo “senhoras”, exigindo, pois, a flexão de número.
- d) o termo mais próximo, “idosas”; possibilitando duas flexões: singular e plural.
- e) o sujeito “pedidos de senhoras idosas”, mantendo-se, obrigatoriamente, no plural.

07 - Assinale a alternativa que explica o sentido do uso informal do termo “barato” no primeiro parágrafo do texto:

- a) Aquilo que é comum, ordinário.
- b) Aquilo que promove uma reação psicológica.
- c) Aquilo que é curtidão, prazer.
- d) Aquilo que não exige gastos elevados.
- e) Aquilo que está na moda.

08 - Ao comparar o trecho, “Eles acreditam que o THC e o canadibiol ...” com “Se liberados, eles só poderiam ser vendidos com prescrição médica e receita azul”, os termos destacados:

- a) possuem o mesmo referente, ambos encontrados no texto.
- b) possuem o mesmo referente, depreendido pelo leitor e, portanto, fora do texto.
- c) possuem referentes diferenciados, ambos perceptíveis pelo contexto situacional.
- d) possuem referentes diferenciados, com apenas um deles presente no texto.
- e) possuem referentes diferenciados, ambos presentes no texto.

09 - Ainda sobre o trecho, “Se liberados, eles só poderiam ser vendidos com prescrição médica e receita azul”, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O uso da conjunção “se” marca uma condição necessária para que a ação verbal se concretize.
- b) O pronome “eles” refere-se a um termo que se encontra fora do texto.
- c) O termo “só” tem função pronominal, usado como demonstrativo, equivale à “mesmos”
- d) O uso do verbo “poderiam” no futuro do pretérito garante a realização da ação verbal.
- e) O termo “e” funciona como preposição por unir vocábulos e não orações.

10 - Assinale a alternativa, cujo sentido do termo “prescrição” é equivalente ao empregado no texto:

- a) Caso não seja resolvido rapidamente os entraves políticos, haverá uma prescrição para o encaminhamento das licitações aos laboratórios.
- b) A prescrição solicitada pelos pesquisadores é clara: o uso é destinado para pacientes com doenças terminais.
- c) A prescrição do remédio deverá ser controlada pelo governo e só será usada para alguns problemas de saúde específicos.
- d) O receio do médico Emanuel Fortes é de não haver uma prescrição para uso restrito a pacientes e não para a população usuária de drogas em geral.
- e) Se o paciente não seguir a prescrição recomendada pelo médico, o quadro clínico poderá ser agravado, ao invés de melhorado.

- 11 - Sobre os termos “também” e, “aliás,” pode-se afirmar que, no texto, assumem, respectivamente, valor de
- a) ou seja /igualmente.
 - b) além disso/da mesma forma.
 - c) além disso/ porém.
 - d) igualmente/ de outra forma.
 - e) da mesma forma/ ou seja.

- 12 - Sobre o uso de “para” em “*Para os cientistas, o maior risco envolvido é político*” e “... o governo precisaria criar uma agência reguladora *para* que os medicamentos de Cannabis fossem permitidos”, é correto afirmar:
- a) ambos funcionam como julgamento.
 - b) ambos introduzem uma ideia de objetivo.
 - c) o primeiro termo traduz uma opinião e o segundo introduz uma finalidade.
 - d) o primeiro traz uma comparação e o segundo julgamento.
 - e) o primeiro apresenta uma restrição e o segundo quantidade.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 13 a 15:

Texto II

Quando a maconha cura

A comunidade científica começou a estudar a maconha a sério em 1964. Nesse ano, o pesquisador Raphael Mechoulan, da Universidade de Tel Aviv, em Israel, extraiu da erva natural uma substância chamada delta-9-tetraidrocanabinol. Era o THC, o principal responsável pelos efeitos da Cannabis sativa. Após a descoberta de Mechoulan, a indústria voltou a se empenhar e, logo no início dos anos 70, surgiram os primeiros remédios à base de THC sintético, cujo uso é autorizado, em casos especiais, na Europa e nos Estados Unidos. Dois deles são fabricados atualmente: o canadense Nabilone e o americano Marinol. Em forma de cápsulas, eles ocuparam um mercado em crescimento: o dos pacientes de câncer e de Aids. É verdade que o THC também é benéfico em outros casos. Mas foi a gravidade dessas duas doenças que justificou a atenção dada à maconha como recurso terapêutico.

(FONTE: <http://super-abril.com.br/saude>. Rosângela Petta- Super, edição 095, agosto de 1995, acessado em 20 de julho de 2010.)

- 13 - Em comparação ao texto anterior, é possível constatar que:
- a) Após anos de pesquisa, a comunidade médico-científica inglesa, norte-americana, canadense e brasileira defende a utilização da maconha como recurso terapêutico.
 - b) Desde 1964, o pesquisador Mechoulan realiza pesquisas com a erva, o que permitiu a utilização de remédios que auxiliassem no tratamento a doenças como Aids e câncer.
 - c) Apesar da proibição do medicamento, os médicos brasileiros incluem a medicação no tratamento de saúde dos pacientes, em razão da gravidade das doenças a que ele atende.
 - d) Além do câncer, o pesquisador Mechoulan descobriu a importância do THC para outras doenças tais como a Aids.
 - e) A Legalização do produto no Brasil é impossibilitada pela falta de controle para sua circulação diferentemente de países como a Inglaterra, Canadá e Estados Unidos.
- 14 - O empenho em desenvolver medicamentos à base dos princípios ativos da erva deve-se
- a) ao benefício que o THC traz para outras doenças, promovendo um mercado em crescimento.
 - b) ao aumento de doenças graves como câncer e Aids.
 - c) ao baixo índice de dependência da droga.
 - d) ao crescente número de dependentes de drogas psicotrópicas ilegais.
 - e) à restrição em comercializá-lo com receita azul.

- 15 - A partir dos textos, pode-se concluir que:
- a) A propriedade terapêutica da maconha é reconhecida hoje mais do que há cinco anos.
 - b) Houve um avanço em relação aos benefícios da droga, durante os 46 anos de estudos, que passou de terapêutica à curativa.
 - c) Há 46 anos que a luta para comprovação dos benefícios de utilização da droga é muito mais política do que medicinal.
 - d) Há 40 anos circulam medicamentos à base de maconha e seu uso só tem sido liberado atualmente.
 - e) Os entraves da legalização impedem a comercialização de medicamentos já fabricados há 40 anos.

D I D Á T I C A

16 - Na prática escolar confrontam-se diferentes correntes pedagógicas. Por um lado, se encontra a pedagogia liberal e, por outro, a pedagogia progressista. No âmbito da pedagogia liberal são identificadas as seguintes tendências:

- a) Tradicional e renovada tecnicista.
- b) Libertadora e libertária.
- c) Libertadora e da escola dualista.
- d) Tecnicista e crítico-social dos conteúdos.
- e) Freireana e libertadora.

17 - Identifique a formulação que não está de acordo com o ideário da pedagogia progressista:

- a) Concebe a educação com um processo de humanização dos homens.
- b) Concebe a educação como um processo inserido no contexto de suas relações sociais.
- c) Parte da análise crítica das realidades sociais.
- d) Defende que a função da escola é preparar os indivíduos para desempenhar os papéis sociais requeridos pela sociedade de classes, de acordo com suas aptidões individuais.
- e) Sustenta as finalidades sociopolíticas da escola na direção dos interesses emancipatórios das camadas populares.

18 - Comprometidos com a aquisição das habilidades de leitura e de escrita por parte das crianças oriundas das classes menos favorecidas da sociedade, os profissionais da educação devem fazer da sala de aula um ambiente de aprendizagem. Identifique a única alternativa que não combina com a caracterização desse ambiente de aprendizagem.

- a) Esse espaço proporciona atos de leitura e de escrita, com recursos para a realização de atividades interessantes e significativas.
- b) Esse espaço deve ser isento de livros, revistas, jornais, rótulos, jogos com letras, para não amontoar materiais nas salas.
- c) Trata-se de um ambiente que disponibiliza materiais de uso coletivo como giz de cera, cola colorida, tinta, papel, lápis coloridos entre outros para que as crianças façam uso nas suas produções.
- d) O espaço é enriquecido com produções escritas do grupo realizadas tanto em nível individual como coletivo.
- e) O ambiente físico deve ser, preferencialmente, organizado com as carteiras em forma de "U", para facilitar o acesso do professor a cada aluno e de cada aluno ao grupo e ao professor.

19 - Realizar a contextualizar o ensino, organizar os conhecimentos escolares, evitar a improvisação e garantir maior segurança na direção do trabalho docente são benefícios da pedagogia de projetos. A elaboração de projetos de trabalho na escola envolve a organização dos conhecimentos escolares a partir de

- a) necessidades imediatas.
- b) planejamentos futuros.
- c) demandas da política educacional.
- d) problemas que devem ser contextualizados e resolvidos.
- e) dificuldades dos profissionais.

20 - Ao selecionar e organizar os conteúdos do processo escolar de ensino-aprendizagem, os professores que se identificam com uma educação emancipadora têm como objetivo

- a) difundir os critérios culturais da classe dominante como únicos válidos e corretos.
- b) ajudar os alunos a verem a realidade de maneira acrítica.
- c) possibilitar o levantamento de problemas e a compreensão da realidade.
- d) viabilizar o entendimento de que existem culturas inferiores ou sub-culturas.
- e) ficar atento à atualização dos conteúdos, minimizando o problema da orientação a que respondem.

21 - A cultura oficial difundida pela escola expressa as maneiras de pensar e de viver dos setores dominantes e médios da sociedade. Seguem listadas algumas características dessa cultura que a escola difunde, EXCETO:

- Promoção do individual e aceitação da competência inevitável.
- Menosprezo pelo trabalho manual produtivo.
- Supervalorização do verbalismo.
- Incentivo à formação de pequenos triunfadores e competidores.
- Valorização da experiência, do coletivo e do solidário.

22 - Na discussão acerca da relação entre as teorias da educação e o dia-a-dia escolar são comuns duas posições antagônicas:

Os práticos acusam a teoria de permanecer distante da realidade e de elaborar quadros utópicos que nada têm a ver com o cotidiano escolar.
Os teóricos da educação, por sua vez, acusam os práticos de meros ativistas, executando ações de forma irrefletida e imediatista.

Identifique a alternativa relacionada à idéia de equilíbrio entre essas posições extremas:

- A teoria deve funcionar como um manual de orientação para a prática, com indicações completas de todos os pormenores que constituem a realidade simbolizada.
- A teoria influi sobre a prática, modificando-a, na medida em que a prática fornece subsídios para teorizações que podem transformar uma dada situação.
- A teoria permite definir comportamentos específicos para condições específicas, estando isenta da capacidade de generalização e de aplicação a um universo de situações.
- O mais coerente é que a teoria funcione como um receituário que oriente o professor sobre como conduzir sua atividade.
- O professor sempre encontra na teoria as regras seguras de como agir em seu ambiente escolar.

23 - Existe uma diferenciação entre método, metodologia e técnica de ensino. Compreende-se por método

- a sistematização do ensino por meio de métodos e técnicas.
- o elemento unificador e sistematizador do processo, que pressupõe uma orientação filosófica.
- o componente operacional de cada proposta metodológica.
- as alternativas "a", "b" e "c" estão corretas.
- nenhuma das alternativas está correta.

24 - Ao afirmar que a assimilação dos conteúdos depende tanto dos métodos de ensino como dos de aprendizagem, estamos nos referindo à

- dicotomia entre teoria e prática.
- compreensão entre estudo ativo e aprendizagem.
- relação objetivo-conteúdo-método.
- articulação entre contexto e sociedade.
- organização crítica dos conteúdos.

25 - Identifique a formulação que não está de acordo com a seguinte afirmativa acerca do processo de aprendizagem:

É por meio da ação ou da operação que o aprendiz poderá apreender o significado dos conteúdos de ensino.

- Exibir recursos instrumentais simplesmente, ou mostrá-los explicando, não assegura que a mensagem transmitida seja corretamente decodificada.
- O professor deve criar estratégias para tirar o aluno da passividade perante o objeto de aprendizagem, levando-o a agir sobre ele.
- Questões bem formuladas, por escrito ou oralmente, que mobilizem esquemas operatórios dos alunos poderão ser adotadas com sucesso.
- Problemas que levem o aluno a classificar, a representar, a transpor, a analisar, a sintetizar são exemplos de estímulos operatórios que, por certo, desafiam os alunos na busca de soluções.
- Uma autêntica imagem mental, caracterizada como um símbolo da realidade, é elaborada durante a aprendizagem, sendo que esse processo somente se dá independentemente da atividade do sujeito, das suas transposições e comparações.

26 - A atitude desafiadora do professor, mantendo continuamente ativa a mente do aluno, consiste na recomendação básica para a utilização dinâmica de

- a) materiais instrucionais.
- b) princípios psicológicos da percepção.
- c) materiais organizacionais.
- d) recursos de fixação.
- e) componentes didáticos.

27 - A perspectiva sociointeracionista propõe uma nova relação entre o professor, o aluno e o conhecimento. Esse entendimento pressupõe a avaliação da aprendizagem como

- a) um momento em que o aluno devolve ao professor o conteúdo da mesma forma como foi ensinado.
- b) uma atividade em que o aluno exercita sua memória, gravando a matéria escolar apontada no caderno para escrever na prova.
- c) um recurso que o professor utiliza para levar sua aula a termo.
- d) um recurso de repressão para induzir o estudo e manter o interesse do aluno.
- e) um momento privilegiado de aprendizagem.

28 - A avaliação da aprendizagem precisa ser coerente com a forma de ensinar. A abordagem do ensino fundamentada nos princípios da construção do conhecimento preconiza uma avaliação da aprendizagem que se sustenta em formulações como as que se seguem, a EXCEÇÃO de:

- a) O conhecimento construído significativamente é estável e estruturado.
- b) O conhecimento adquirido mecanicamente é instável e isolado.
- c) A avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado e não um acerto de contas.
- d) A aprendizagem é um processo exterior ao aluno, ao qual temos acesso por meio de indicadores externos.
- e) Os indicadores (palavras, gestos, figuras, textos) são interpretados pelo professor e nem sempre a interpretação corresponde fielmente ao que o aluno pensa.

29 - A busca de alternativas curriculares para a inclusão cidadã e para a participação política no mundo contemporâneo exige da escola não só a matrícula obrigatória, mas também

- a) a consideração das demandas sociais.
- b) a busca de atualidade das informações.
- c) o respeito às diferenças.
- d) apenas as alternativas "a" e "b" estão corretas.
- e) as alternativas "a", "b" e "c" estão corretas.

30 - Um professor politicamente comprometido com uma educação emancipadora e consciente de que é um agente de valores da sociedade, no momento de avaliar seus alunos oriundos das camadas menos favorecidas da sociedade, atua da seguinte forma:

- a) Confirma e reforça, através das notas que atribui aos alunos, as diferenças que a sociedade excludente provocou.
- b) Minimiza as raízes sociais do fracasso escolar.
- c) Supervaloriza o livro e o verbalismo.
- d) Leva em conta os fatores sociais do rendimento escolar.
- e) Incentiva nos alunos uma atitude passiva e conformista.

C O N H E C I M E N T O S E S P E C Í F I C O S

Leia o texto para responder às questões de 31 a 33 .

Texto I

O professor de língua materna é alguém que optou por conhecer sua própria língua tanto na teoria como na prática, e por compartilhar esse conhecimento com indivíduos em formação. Conhecer na teoria: existe, hoje, uma vasta bibliografia que trata do português brasileiro não só do ponto de vista de sua estrutura (em diferentes níveis: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, texto, diferentes gêneros), mas também de sua história e de sua diversidade (inclusive no continente americano). Conhecer na prática: o professor de língua materna deveria ser, por definição, alguém que redige de maneira satisfatória (isto é, com bom controle sobre a correção, a coesão textual, a coerência, sobre as qualidades do texto que possam ser contextualmente relevantes – concisão, clareza, expressividade...); alguém que interpreta, buscando no texto as informações que importam; alguém que sabe esclarecer a língua dos textos (não apenas a sintaxe das sentenças, e não qualquer coisa na língua de um texto, de preferência as coisas que fazem diferença); alguém que sabe e gosta de narrar, descrever e argumentar. Se nos for permitida a analogia, um professor de língua materna tem de ser como um professor de música que... toca. (ILARI, Rodolfo e BASSO, Renato . *O português da gente*. São Paulo: Contexto, 2006, p. 234-235)

- 31** - Assinale o procedimento que NÃO está associado à representação do professor de língua materna descrita pelos autores.
- a) Reflete sobre o funcionamento da língua e domina a escrita e a leitura;
 - b) Defende a norma culta como única forma de realização da língua.
 - c) Explica a construção e o sentido dos textos.
 - d) Descreve os diversos níveis de descrição da língua.
 - e) Maneja a escrita segundo os diversos contextos de uso .
- 32** - A formação teórica do professor de português envolve o conhecimento de vários aspectos do objeto de estudo – língua. Assinale a alternativa que NÃO contém um desses aspectos referidos no texto.
- a) descrição dos diversos planos de organização da língua.
 - b) diacronia dos fenômenos lingüísticos.
 - c) variação dialetal.
 - d) variação de registro.
 - e) elaboração de material didático.
- 33** - A última frase dos autores pode ser parafraseada de várias formas, EXCETO a de que o professor de língua materna deve
- a) saber usar a língua em diversas situações comunicativas;
 - b) saber explicar os fatos lingüísticos;
 - c) dominar apenas a metalinguagem;
 - d) descrever a língua nos seus diversos níveis de organização;
 - e) refletir sobre os usos da língua.

Leia o texto para responder às questões 34 e 35.

Texto II

No processo pedagógico, não se trata de substituir uma variedade por outra (porque uma é mais rica do que a outra, porque uma é certa e outra é errada, etc.), mas se trata de construir possibilidades de novas interações dos alunos (entre si, com o professor, com a herança cultural), e é nestes processos interlocutivos que o aluno vai internalizando novos recursos expressivos, e por isso mesmo novas categorias de compreensão do mundo. Trata-se, pois, de explorar semelhanças e diferenças, num diálogo constante e não preconceituoso entre visões do mundo e modos de expressá-las . (Gerald, J. W. *Linguagem e ensino: exercícios de militância*. Campinas: Mercado de Letras, 1999, p.69)

34 - Estão de acordo com a orientação teórica apresentada neste texto as seguintes práticas de reflexão sobre a língua portuguesa, EXCETO a de

- a) usar, em sala de aula, documentários que apresentam falantes representantes das diversas variedades lingüísticas brasileiras.
- b) pedir ao aluno a reescrita na norma culta de uma historinha de Chico Bento ou outras manifestações artísticas que tentam retratar as variedades estigmatizadas.
- c) usar material didático que apresenta a variação linguística como um fenômeno que caracteriza tanto os falantes rurais, analfabetos e pobres quanto os falantes urbanos, escolarizados e de classes sociais favorecidas.
- d) investigar as origens regionais e sociais dos alunos e pedir que gravem informalmente a fala de algum parente para estudá-la em sala de aula.
- e) baixar um arquivo do portal do Museu de Língua Portuguesa na internet (por exemplo, WWW.museudalinguaportuguesa.org.br) e observar o uso de fenômenos fonéticos e morfossintáticos em falantes de camadas sociais diferentes.

35 - Ainda de acordo com essa orientação, infere-se que UM, dentre os procedimentos didáticos listados a seguir, contribui para a aprendizagem efetiva da norma padrão .

- a) confrontar, sob as dimensões fonortográfica, lexical, morfossintática, trechos das produções dos alunos com trechos de publicações diversas.
- b) recitar as formas verbais da norma padrão, observando as pessoas, tempos e modos.
- c) memorizar, fora das situações de uso, as regras de uso padrão de concordância verbal e nominal.
- d) copiar as regras de acentuação gráfica, ortografia e pontuação, desvinculadas dos textos em que ocorrem.
- e) solicitar pesquisa sobre um determinado tema e receber o texto escrito, em sua primeira versão, para atribuição de nota.

Para responder às questões 36 e 37, leia o texto.

Texto III

Traços descontínuos são formas de uso da língua que sofrem maior carga de preconceito e de discriminação por parte dos falantes urbanos mais letrados. Por isso, no trabalho de reeducação lingüística, devemos dar bastante atenção a esses fenômenos variáveis. Quando eles ocorrerem na fala ou na escrita dos nossos alunos temos de saber reconhecê-los, analisá-los com bom instrumental teórico e tomar as decisões mais adequadas a respeito do que fazer com eles em sala de aula. (BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*. São Paulo: Parábola, 2007, p.216)

36 - Assinale a alternativa que descreve um traço descontínuo de natureza morfossintática.

- a) Troca do L por R em encontros consonantais ou em final de sílaba (placa>praça; talco>tarco)
- b) Substituição do dígrafo LH pela semivogal /I / (telha >teia).
- c) Eliminação do plural redundante, marcado sempre nos determinantes (as casa).
- d) Monotongação de ditongos átonos crescentes em posição final (notícia>notiça).
- e) Redução da terminação -NDO do gerúndio em -NO (cantando >cantano).

37 - Apenas UMA das práticas relacionadas a seguir é compatível com a orientação teórico-metodológica esboçada neste texto.

- a) Circular os traços descontínuos nos textos escritos e devolvê-los para o aluno.
- b) Interromper a fala do aluno, corrigindo a sua variedade lingüística.
- c) Realizar eventos de discussão a partir dos fenômenos de variação presentes nos textos.
- d) Pedir a reescrita de palavras descontextualizadas.
- e) Solicitar a reescrita de palavras desconhecidas dos alunos.

Com base no texto a seguir, responda às questões de 38 a 44.

As pessoas que mora no Pedregal desde do tempo que começou a morar essas pessoas diziam que era cheio de mato, quase não dava para ver casas, e era poucas casas que existia.

Mais as coisas foi mudando o bairro foi crescendo, crescendo, foi abrindo vários mercadinhos. Até virar um bairror de verdade, muitas pessoas comprando casas e as coisas foi melhorando. (Aluno de 9º ano)

38 - A relação de sentido entre os dois parágrafos deste texto é de

- a) adição.
- b) exemplificação.
- c) finalidade.
- d) conclusão.
- e) oposição.

39 - Assinale a alternativa em que a reescrita do primeiro parágrafo, à luz da variedade de prestígio, altera o sentido original.

- a) As pessoas que moram no Pedregal, desde o começo de sua criação, dizem que esse lugar era cheio de mato e que não era possível ver as casas, à medida que eram poucas.
- b) As pessoas que moram no bairro Pedregal, desde o começo de sua criação, dizem que esse lugar era tão cheio de mato que não era possível ver as casas, que eram poucas.
- c) As pessoas que moram no Pedregal, desde o início de sua criação, dizem que esse bairro era cheio de mato, de modo que não era possível ver as casas, que eram poucas.
- d) As pessoas que moram no Pedregal, desde o começo de sua criação, dizem que ele era tão cheio de mato que era impossível ver as poucas casas que existiam.
- e) As pessoas que moram no Pedregal, desde o início de sua criação, dizem que essa região era tão cheia de mato que não era possível ver as poucas casas que existiam.

40 - Os recursos de textualização usados na reescrita do primeiro parágrafo do texto são de natureza

- a) intertextual
- b) coesiva.
- c) situacional.
- d) argumentativa.
- e) informativa.

- 41 - A repetição do nome genérico que inicia o segundo parágrafo pode ser evitada substituindo o termo grifado em “ as coisas foi melhorando” por
- peessoas;
 - casas;
 - condições de moradia;
 - ruas;
 - avenidas.
- 42 - A reescrita do trecho “foi abrindo vários mercadinhos” para “ foram sendo abertos vários mercadinhos” enfoca alteração de ordem
- textual.
 - fonética.
 - sintático-semântica.
 - genérica.
 - morfossintática e semântica.
- 43 - O fenômeno fonortográfico expresso na palavra grifada em “Mais as coisas foi mudando” é o mesmo presente na grafia de
- robo.
 - cadera.
 - arroiz.
 - caxa.
 - paciença.
- 44 - Considerando a morfossintaxe, o léxico, a pontuação e o sentido do trecho “As coisas foi mudando o bairro foi crescendo, crescendo, foi abrindo vários mercadinhos. Até virar um bairror de verdade, muitas pessoas comprando casas”, assinale a proposta de reescrita que está de acordo com a norma padrão.
- As coisas foram mudando, o bairro foi crescendo, crescendo, foram surgindo vários mercadinhos, até virar um bairro de verdade, muitas pessoas comprando casas.
 - As coisas foram mudando. O bairro foi crescendo, crescendo; foram surgindo vários mercadinhos, até virar um bairro de verdade, com muitas pessoas comprando casas.
 - As coisas foram mudando. O bairro foi crescendo, crescendo. Foram surgindo vários mercadinhos, até virar um bairro de verdade. Muitas pessoas comprando casas.
 - As coisas foram mudando. O bairro foi crescendo, crescendo; foram surgindo vários mercadinhos. Até virar um bairro de verdade. Muitas pessoas comprando casas.
 - As coisas foram mudando. O bairro foi crescendo, crescendo; foram surgindo vários mercadinhos. Até virar um bairro de verdade, muitas pessoas comprando casas.
- 45 - Assinale a alternativa em que o uso da vírgula está de acordo com a norma padrão.
- Teorias e pesquisas em relação à escrita, contentaram-se em deixar obscura a relação entre leitura e escrita.
 - Muitos estudantes através da leitura procuram melhorar a sua escrita.
 - Através desse capítulo o autor conseguiu expor sua tese sobre o relacionamento leitura e escrita na educação.
 - Há três tipos de exercícios que encorajam o desenvolvimento de reações mais amplas e reflexivas: comentários sobre a leitura nas margens do texto, leitura de revistas e ensaios de reação à leitura e revisão avaliativa de livros ou artigos.
 - Nós como professores precisamos interpretar a diversidade lingüística e textual existente para não prescrever uma receita para todos.

46 - Complete as lacunas com as formas verbais adequadas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Embora o número de pessoas que _____ da cibercultura _____ em nível exponencial desde o final dos anos 1980, e regiões mais distantes da Ásia e do Pacífico _____ sua entrada no mundo virtual, a exclusão _____ as questões sociais e político-econômicas. Quase metade da população do planeta ainda não _____ parte dos cidadãos /usuários localizados no Norte e no Oriente, que _____ e _____ 90% dos computadores. (A. Belmiro, *Vida simples*. 2002, p.21)

- a) participam, aumente, planejem, transcende, faz, produzem, consomem.
- b) participa, aumente, planejem, transcendem, faz, produzem, consomem.
- c) participam, aumentem, planeje, transcende, fazem, produz, consome.
- d) participa, aumentem, planejem, transcendem, fazem, produzem, consomem
- e) participam, aumente, planeje, transcende, faz, produz, consome.

47 - Na intervenção escrita do professor no texto do aluno, presente em " Seus períodos estão muito longos! Reveja.", tem-se uma estratégia de correção de natureza

- a) classificatória.
- b) resolutiva.
- c) indicativa.
- d) pragmática.
- e) interativa.

Leia o texto a seguir para responder às questões 48 e 49.

Texto IV

Texto sobre a pesquisa

Os entrevistados da pesquisa a maioria tem entre 30 e 50 anos de idade e a maioria dos entrevistado trabalham no serviço doméstico Eles moram a maioria no Dic VI Campinas S.P. Você le o rótulo quando vai às compras. A maioria respondeu que sim e a menor parte dos entrevistados respondeu que não. E depois nos saímos no mesmo bairro fazendo a seguinte pergunta você avalia a validade a maioria respondeu que sim e quase ninguém respondeu que não /.../

(SILVA, Wagner. *A Construção de aprendizagens de leitura e escrita*. Campinas. IEL/UNICAMP, 2006)

48 - Este texto foi produzido em atendimento a uma instrução que solicitava ao aluno de 7º ano o relato de uma pesquisa, que seria transformado em notícia. Esse procedimento de ensino do gênero denomina-se

- a) retextualização.
- b) didatização.
- c) interdisciplinaridade.
- d) contextualização.
- e) intertextualidade.

49 - As análises abaixo se aplicam a esta produção, EXCETO

- a) O texto ilustra a proximidade entre a oralidade e a escrita, evidenciada na inserção da situação de fala no tempo presente, ao lado do tempo do relato.
- b) No plano sequencial, o texto apresenta limitações quanto ao uso da seqüência dialogal.
- c) No nível fonotográfico, registra-se o equívoco no uso da convenção do código escrito: a troca de uma letra, que representa um fonema nasal e que marca a desinência temporal.
- d) No plano da macro-estrutura, o texto apresenta incoerência em relação à finalidade sinalizada no título.
- e) No nível morfossintático, registra-se a variedade não prestigiada, marcada pela ocorrência de concordância não normativa.

O texto a seguir é parte da interação entre o professor (P) e o aluno (CG), tendo em vista a revisão/reescritura, no computador, do texto apresentado na questão 47. Leia-o para responder à questão 50.

CG - É:: e a maioria dos entrevistados trabalham no serviço doméstico...((lendo)).

P – Uhm, presta atenção: aqui ó, os entrevistados da pesquisa, a maioria tem trinta e cinquenta anos de idade, a maioria dos entrevistados, não seria melhor a maioria dos entrevistados, né, cê coloca a maioria pra aqui, né. A maioria dos entrevistados da pesquisa tem entre trinta e cinquenta anos... não seria melhor?

CG – Só é diminuir aqui...

P – Lê como está escrito.

CG – Os entrevistados da pesquisa e a maioria tem entre trinta e cinquenta anos de idade, tem que cortar aqui ó.

P - Onde?

CG – Os entrevistados da pesquisa ...

P – Não, coloca a maioria pra aqui para frente... a maioria dos entrevistados da pesquisa tem... está entendendo?

CG - Como eu coloco?

P – Tira essa maioria daqui, e bota aqui, seleciona, aí recorta aqui... aí bota aqui pra frente e cola aqui ó, colar, colar ... a maioria /.../

(SILVA, Wagner. *A Construção de aprendizes de leitura e escrita*. Campinas. IEL/UNICAMP, 2006)

50 - Nesta interação professor e aluno refletem sobre

- a) repetição nominal.
- b) elipse.
- c) conexão.
- d) convenção gráfica.
- e) deslocamento.

PROFESSOR DE
PORTUGUÊS

PROFESSOR DE
PORTUGUÊS

